CONTEXTO HISTÓRICO

As origens do processo de independência dos Estados Unidos da América remontam ao processo de colonização da América do Norte e à Guerra dos Sete Anos (1756-63) entre França e Inglaterra.

A colonização norte-americana se caracterizou por uma ausência de Pacto Colonial denominada "negligência salutar", a qual promoveu uma verdadeira experiência de *self-government* ou "autogoverno". A ausência de metais preciosos, que seriam descobertos somente em 1848 na costa oeste da Califórnia, e o clima temperado frio semelhante ao europeu – sobretudo na região mais ao norte -, fizeram com que as colônias se convertessem em uma região atrativa apenas para aqueles indivíduos que tinham pouco a perder com uma viagem ao Novo Mundo, como aqueles que sofriam perseguições políticas e religiosas, degredados e criminosos.

13 colônias inglesas na América



As liberdades que os colonos gozavam, porém, passariam a ser questionadas após a Guerra dos Sete Anos. Eles reconheciam a autoridade inglesa e se consideravam súditos da Coroa, entretanto, acreditavam possuir os mesmos direitos de petição e representação que seus compatriotas de Londres. George Washington, por exemplo, o grande líder da independência americana, venceria a batalha de Lake George contra os franceses com o pavilhão inglês.

A Guerra dos Sete Anos foi um conflito colonial entre as duas grandes nações europeias. A Inglaterra tinha a vantagem de possuir cerca de um milhão e meio de súditos na América, enquanto os franceses contavam com cerca de cem mil. A posição estratégica dos ingleses, que permitia atingir os portos franceses na região do Canadá com relativa eficiência, o controle de uma marinha reconhecidamente superior, e um comando eficaz, contribuíram para a vitória britânica. O Tratado de Paz de 1763 reconheceu a soberania inglesa sobre a América do Norte, além de acabar com qualquer pretensão francesa de expansão rumo às Índias.

O PROCESSO DE EXPLORAÇÃO INGLÊS

Após a guerra, o governo inglês resolveu transferir o ônus do conflito para os colonos, aplicando a máxima mercantilista de que a função da colônia é enriquecer a metrópole. A tímida presença do Estado inglês na América seria reforçada por um conjunto de leis que os colonos iriam tratar como "intoleráveis" ou "coercitivas". Desde a Revolução Gloriosa de 1688, o poder político estava consubstanciado no Parlamento, o qual expressava, em tese, os desejos da nação. Os colonos, entretanto, não tinham qualquer expressão política no Parlamento. Segundo o *Declaratory Act*, de 1766, as colônias "tem sido, são, e terão de ser por direito subordinadas e dependentes da Coroa e do Parlamento imperial da Grã-Bretanha".

As primeiras legislações que detonariam a chamada "Era das Revoluções", nas palavras do historiador Eric J. Hobsbawm, foram fruto do *lobby* de um grupo de parlamentares conhecidos como *King's Friends*, próximos ao monarca George III (1760-1820).

Em 5 de março de 1770, três colonos foram mortos por soldados ingleses que reagiram a uma manifestação contra a presença das guarnições britânicas na região. O acontecimento foi significativo, pois, pela primeira vez, militares ingleses e colonos norte-americanos, que haviam lutado juntos na Guerra dos Sete Anos, ficaram em posições opostas. O episódio ficou conhecido como "Massacre de Boston".

Em 16 de outubro de 1773, colonos travestidos de índios invadiram um navio da Companhia das Índias Ocidentais ancorado no porto de Boston e esvaziaram a carga de 363 caixas de chá na baía, em protesto contra o imposto e o monopólio da companhia inglesa na venda do produto, episódio denominado de "Festa do chá" (*Boston Tea Party*). O governo britânico prontamente respondeu com um novo conjunto de leis: o porto de Boston seria fechado, o governo de Massachusetts seria chefiado por um general inglês, ocorreria a substituição de funcionários administrativos eleitos pelos colonos por outros designados por Londres e o Ato de Quebec (1774), que na prática, separava o Canadá do restante da América do Norte e eliminaria a possibilidade de os habitantes das Treze Colônias se unirem aos canadenses em uma eventual luta contra a metrópole.

Festa do Chá de Boston



Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/52/Boston_Tea_Party_Currier_colored.jpg/800px-Boston_Tea_Party_Currier_colored.jpg

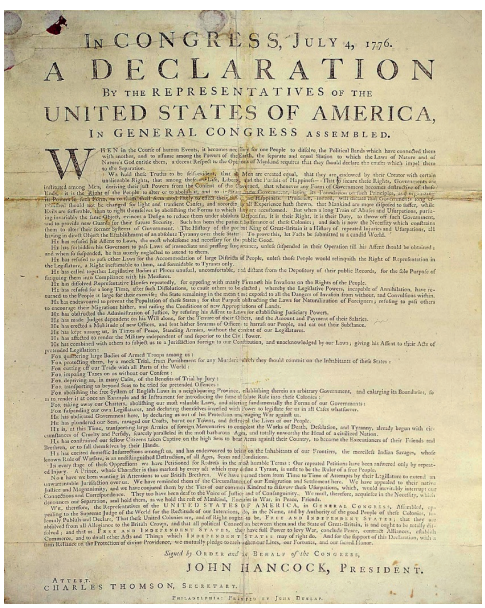
O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

Em 5 de setembro de 1774, iniciou-se o Primeiro Congresso Continental da Filadélfia, reunindo doze representantes das Treze Colônias Inglesas, na qual uma Declaração de Direitos foi redigida e o princípio de "*no taxation without representation*" (nenhuma tributação em representação) reafirmado. A metrópole reagiu com uma nova legislação denominada *Restraining Act* (1775), que determinavam confisco de navios coloniais que fossem flagrados comercializando com estrangeiros. A batalha legal, entretanto, passaria para o conflito armado: em 18 de abril de 1775 ocorreu o primeiro choque militar entre colonos armados e tropas inglesas em Lexington.

Em maio de 1775, um Segundo Congresso Continental determinou a mobilização militar de todos os cidadãos e a formação de milícias comandadas por George Washington. Thomas Paine publicou *Common Sense* (*Senso comum*), no qual advogou a independência e o sistema republicano. Em 4 de julho de 1776, uma comissão presidida por Thomas Jefferson apresentou a Declaração de Independência das Treze Colônias Inglesas, na qual os princípios iluministas de direitos inalienáveis (*vida, liberdade e a procura da felicidade*), *self-government* e luta contra a tirania estavam consubstanciados em seus breves três parágrafos.

No mesmo ano da Declaração de Independência, os ingleses sofrem as primeiras derrotas em Trenton e Princetown. No ano seguinte, o general americano, Horatio, venceu em Saratoga o general Burgoyne. Os norte-americanos receberam um precioso reforço de voluntários europeus, como o polaco Kosciusko, o prussiano Von Steuben e o francês La Fayette. O filme norte-americano, *O Patriota* de 2000, faz uma representação da guerra que, entretanto, reduziu a participação dos europeus no conflito ao lado dos insurgentes. Em 6 de fevereiro de 1778, o governo da França passou a apoiar os colonos, chegando a enviar 8 mil homens sob o comando de Rochambeau (1780). Nos anos seguintes, espanhóis e holandeses também passaram a simpatizar com a causa americana. Em 19 de outubro de 1781, os ingleses capitularam em Yorktown, concluindo o Tratado de Versalhes de 1783, no qual reconheciam a independência norte-americana.

Declaração de Independência dos Estados Unidos.


IN CONGRESS, JULY 4, 1776.

A DECLARATION

BY THE REPRESENTATIVES OF THE

UNITED STATES OF AMERICA,

IN GENERAL CONGRESS ASSEMBLED.

JOHN HANCOCK, PRESIDENT.

ATTEST. CHARLES THOMSON, SECRETARY.

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f3/Declaration_of_Independence

Em 17 de setembro de 1787, foi promulgada a Constituição dos Estados Unidos da América, na qual os princípios de liberdade e autonomia dos estados são consagrados. **A escravidão do sul, entretanto, não sofreu qualquer questionamento neste momento**. Em 1796, George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, advertiu em seu *Farewell Adress* (Carta de despedida) que a América deveria passar ao largo de alianças europeias. Isto marcou o nascimento do princípio do isolacionismo, que somente seria rompido definitivamente com a Segunda Guerra Mundial (1939-45).

O terceiro presidente, Thomas Jefferson, que sucedeu John Adams (1797-1801), iniciou o processo de "marcha para o oeste". James Madison, quarto presidente dos Estados Unidos, tentou anexar o Canadá, mas foi rechaçado pelos britânicos na "Segunda Guerra de Independência" (1812-14), o último conflito dos Estados Unidos com um país europeu até 1898.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (ENEM) Na democracia estadunidense, os cidadãos são incluídos na sociedade pelo exercício pleno dos direitos políticos e também pela ideia geral de direito de propriedade. Compete ao governo garantir que esse direito não seja violado. Como consequência, mesmo aqueles que possuem uma pequena propriedade sentem-se cidadãos de pleno direito.

Na tradição política dos EUA, uma forma de incluir socialmente os cidadãos é:

a) Submeter o indivíduo à proteção do governo.
b) Hierarquizar os indivíduos segundo suas posses.
c) Estimular a formação de propriedades comunais.
d) Vincular democracia e possibilidades econômicas individuais.
e) Defender a obrigação de que todos os indivíduos tenham propriedades.

02. (FUVEST) Pode-se dizer que o ponto de partida do conflito, entre as colônias inglesas da América do Norte e a Inglaterra, que levou à criação dos Estados Unidos em 1776, girou em torno da reivindicação de um princípio e de uma prática que tinham uma longa tradição no Parlamento britânico. Trata-se do princípio e da prática conhecidos como:

a) um homem, um voto (one man, one vote);
b) nenhuma tributação sem representação (no taxation without representation);
c) Declaração dos Direitos (Bill of Rights);
d) equilíbrio entre os poderes (checks and balances);
e) liberdade de religião e de culto (freedom of religion and worship).

03. (UNESP) Com o crescimento colonial, o sentimento e a experiência de auto-suficiência foram-se avolumando e as divergências com as autoridades (...) eclodiram (...) evoluindo para verdadeiros movimentos de rebelião colonial. A luta (...) representa um marco fundamental no processo de formação da sociedade capitalista burguesa, assentada nos princípios liberais e individualistas do Iluminismo.

(E. Nadai, J. Neves, "História Geral - Moderna e Contemporânea".)

O fragmento refere-se à

a) Revolução Russa.
b) Guerra do Vietnã.
c) independência dos Estados Unidos.
d) Revolução Chinesa.
e) unificação da Itália.

04. (UNESP) Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançar-lhe a segurança e a felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). ***In***: Harold Syrett (org.). ***Documentos históricos dos Estados Unidos***, 1988.)

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

a) liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
b) mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
c) iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.
d) luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
e) católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

05. (MACKENZIE) O processo de emancipação política dos EUA esteve relacionado ao avanço do capitalismo na Inglaterra, à expansão dos princípios liberais, à rivalidade anglo-francesa e ao próprio desenvolvimento das Treze Colônias. Portanto, a aceleração do processo de ruptura entre a metrópole inglesa e suas colônias americanas deveu-se

a) às tentativas de expansão francesa na América do Norte e ao apoio recebido por parte dos colonos residentes na região e das tribos indígenas, simpatizantes dos franceses.
b) ao natural desenvolvimento de um processo, próprio das colônias de povoamento, que sempre pautaram sua existência em uma enorme autonomia perante à metrópole inglesa.
c) às tentativas inglesas de aprofundar os laços de dominação colonial e à reação dos colonos americanos diante das medidas fiscais e administrativas que anulavam sua relativa autonomia.
d) ao desenvolvimento das práticas liberais dentro da economia metropolitana e à divulgação de princípios que combatiam o monopólio colonial, assim como a permanência da escravidão.
e) à tentativa inglesa de abolir a utilização da mão de obra escrava em suas colônias americanas e também de bloquear o contato comercial dos seus colonos nas Antilhas.

06. (PUC-RJ) Os parágrafos que se seguem foram extraídos do documento "Declaração de Independência dos Estados Unidos", assinado pela unanimidade dos representantes políticos das Treze Colônias, no Segundo Congresso Continental no ano de 1776.

Quando no decurso da História do Homem se torna necessário um povo quebrar os elos políticos que o ligavam a outro e assumir, de entre os poderes terrenos, um estatuto de diferenciação e igualdade ao qual as Leis da Natureza e do Deus da Natureza lhe conferem o direito, o respeito que é devido perante as opiniões da Humanidade exige que esse povo declare as razões que o impelem à separação. [...]

[...] o Povo tem direito a [...] instituir um novo governo, assentando os seus fundamentos nesses princípios e organizando os seus poderes do modo que lhe pareça mais adequado à promoção de sua segurança [...].

(Fonte: http://www.infopedia.pt/$declaracao-de-independencia-dos-estados)

Assinale a alternativa que corresponde corretamente ao conjunto de ideias relacionados à época histórica tratada pelo documento.

a) O liberalismo enquanto doutrina defendia a menor intervenção possível do Estado na condução política da sociedade.
b) O racionalismo científico renascentista atribuía ao homem o poder de conhecimento e intervenção tanto na natureza como na condução política das sociedades.
c) O nacionalismo partia do pressuposto de que a lealdade do indivíduo ao Estado-nação deveria estar acima dos interesses pessoais ou dos interesses de determinados grupos.
d) O Iluminismo defendia, de modo geral, a ideia de que o Estado deveria assegurar ao Homem o direito de expressar sua consciência de forma autônoma, bem como os direitos inalienáveis à vida e à busca da felicidade.
e) As doutrinas sociais emergentes do contexto da sociedade industrial pregavam a ampliação da participação política à classe operária, além de melhores condições de vida para a mesma.

07. (MACKENZIE) O processo da emancipação das Treze Colônias Inglesas da América do Norte, na segunda metade do século XVIII, é denominado de Revolução Americana, pois

a) representou o fim do pacto colonial naquela parte do continente americano, servindo de modelo para os demais processos emancipatórios americanos.
b) rompeu o Pacto Colonial mercantilista e criou uma sociedade liberal e democrática para todos os setores sociais.
c) foi a primeira etapa das Revoluções Liberais que, a partir de então, iriam propagar-se somente na Europa.
d) assinalou o início de uma sociedade capitalista, baseada no trabalho assalariado, livre das instituições feudais.
e) a ideologia de seus grandes líderes era a mesma que caracterizaria, pouco tempo depois, a Revolução Inglesa.

08. (ESPM) Em 1773, procurando aliviar as dificuldades financeiras da Companhia das Índias Orientais, o governo britânico concedeu-lhe o monopólio do chá nas colônias. Os colonos reagiram e disfarçados de índios, patriotas de Boston, abordaram navios que transportavam chá, lançando a mercadoria nas águas do porto.

(H. C. Allen. História dos Estados Unidos da América)

A ação descrita pelo texto levou o parlamento britânico a promulgar, em 1774, as Leis Coercitivas ou, como foram chamadas pelos colonos, Intoleráveis. Tais leis:

a) lançavam impostos sobre vidro e corantes;
b) interditavam o porto de Boston até que fosse pago o prejuízo causado pelos colonos;
c) proibiam a emissão de papéis de crédito na colônia que, até então, eram usados como moeda;
d) impunham aos colonos os custos do alojamento e fornecimento de víveres para as tropas britânicas enviadas para a colônia;
e) enfraqueceram a autoridade do governador de Massachusetts.

09. (MACKENZIE) "Além do descontentamento com as medidas adotadas pela Inglaterra, a elite intelectual norte-americana e muitos colonos eram influenciados pelos ideais iluministas. Essas pessoas sonhavam com a formação de um novo país, independente e livre."

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti.

Na independência das Treze Colônias da América, o pensamento iluminista serviu como suporte ideológico para a ruptura entre metrópole e colônia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

a) todos os pensadores iluministas acreditavam que a sociedade havia sido precedida de um "estado de natureza", onde o indivíduo já nascia com seu potencial e isso acarretava diferenças sociais.

b) os iluministas eram inimigos da intolerância, valorizavam a razão e a liberdade do ser humano, cabendo, ao governo, não exercer a opressão e garantir os direitos naturais de cada cidadão.

c) apesar de defenderem a igualdade social e buscarem corrigir as desigualdades sociais, os iluministas defendiam a permanência da escravidão, já que o escravo era uma propriedade que deveria ser protegida.

d) na área econômica, o iluminista Adam Smith pregava a liberdade de comércio e acreditava que a verdadeira riqueza de uma nação proviesse da atividade agrícola, conforme o que havia sido elaborado em A riqueza das nações.

e) os iluministas prezavam a razão como instrumento indispensável para o estudo da natureza e da sociedade e nisto eram auxiliados pela Igreja Católica, que pregava que Deus estava presente em todos os seres vivos.

10. (MACKENZIE) "A Revolução Americana repercutiu intensamente em outros Estados nacionais e colônias. No Brasil, Tiradentes andava com uma constituição norte-americana na mão, procurando colaboradores para traduzi-la do inglês; em 1817, na insurreição que ocorreu em Pernambuco — chamada Revolução Pernambucana — houve quem se apelidasse de Washington, em homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos."

Carlos Guilherme Mota.

Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, a Independência dos Estados Unidos com a Inconfidência Mineira e com a Revolução Pernambucana.

a) A Independência dos EUA foi responsável pelo desencadeamento de um processo revolucionário em todas as Américas. No Brasil, a liderança do movimento coube exclusivamente aos setores marginalizados da sociedade.

b) Inspirados nos ideais abolicionistas de Washington, implementados nas Colônias Inglesas da América, Tiradentes e Frei Caneca deram início à luta pelo fim do trabalho escravo no Brasil.

c) Os três movimentos foram manifestações nativistas fracassadas, que se sublevaram contra suas respectivas metrópoles em oposição as restrições à livre circulação de ideias nas colônias.

d) A Revolução Americana, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana sofreram influência dos postulados liberais ingleses e do iluminismo francês, que condenavam o absolutismo e desmascaravam a opressão da estrutura colonial.

e) A independência dos EUA, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana de 1817 têm em comum a presença, em suas lideranças, apenas de membros das elites coloniais que combateram as ideias absolutistas e o pacto colonial.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. D	03. C	05. C	07. A	09. B
02. B	04. C	06. D	08. B	10. D

ANOTAÇÕES